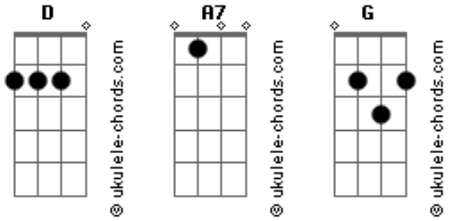
Rolando Boldrin - Futebol da Bicharada

Tom: D

```
      D                          A7            D
Lá no arraiá das coruja formaro dois cumbinado,
                              A7            D
O time do quebra-dedo, e o time do pé-rapado.
   G                                   D
A bicharada reuniu, formaro logo seu quadro,
      A7           D        A7           D
Nóis fumo vê esse jogo, por sê um jogo faladu.

  D                     A7            D
A bicharada pediu pro jogo sê irradiadu,
                       A7     D
Na estação du lugá, PRJ-Bichadu,
      G                                        D
O "ispriqui" era o jumento, rapaizinho apreparadu,
      A7           D        A7           D
As quinze hora da tarde o jogo foi cumeçado.

  D                    A7                D
O time do quebra-dedo tinha fama de campeão,
                      A7                D
Sapo jogava no gol, béqui de espera o leão,
   G                                          D
Cavalo o béqui de avanço, o arco esquerdo preá,
  A7             D     A7               D
Veado de center-arco, arco direito o gambá.

  D                         A7            D
A linha tava um perigo, na meia jogava o rato,
                              A7            D
No centro jogava o tigre, na otra meia o macaco,
   G                                          D
Na esquerda jogava o bode, direita jogava o gato,
   A7           D        A7           D
E pra atuá di juiz, foi convidado o lagarto.

(Boa tarde senhoras e senhores. Ai que bicharada gorda,
barbaridade...)

  D                    A7            D
O tigre deu a saída, coelho foi pra tirá,
                                    A7            D
O tigre passô pru bode, mais quando ele foi chutá,
   G                                        D
Puxaro a barba do bode, o bode foi recramá,
  A7               D        A7           D
Juiz falô que num viu, cachorro já quis brigá.

  D                      A7            D
A cabra muié do bode, xingô o juiz de ladrão,
                        A7            D
Torcida do quebra-dedo fizéro recramação,
   G                                     D
A capivara e a cotia chegaro a xingá o leão,
      A7        D        A7               D
Preguiça dava risada, de vê o sapo de carção.

  D                        A7            D
Largato que era o juiz, na hora dele apitá,
                            A7            D
Tinha engulido o apito, num pôde o jogo pará,
   G                                          D
A torcida entrô no campo, de pau, de faca e punhá,
   A7           D        A7               D
O pau cumeu direitinho, mataro trêis no lugá.

  D                    A7            D
O bode ficô ferido, mataro o béqui leão,
                            A7            D
Rasgaro a saia da cobra, cavalo quebrô a mão,
   G                                     D
O sapo saiu correndo, jogou-se no riberão,
    A7               D        A7           D
Por que na hora da briga ele ficô sem carção.

  D                      A7            D
O jogo num terminô, pur isso ficô empatado,
                          A7            D
Agora nóis vai falá, do center-arco veado.
   G                                  D
Nervoso ele dizia, entre suspiros e ais:

Ai meu Deus do céu qui jogo bruto, meu Deus, que estupidez.
Assim num jogo, num jogo, num jogo mais...
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br